

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS**

**Projeto Pedagógico de Curso de Pós-
graduação *lato sensu* sob a forma de
Residência Multiprofissional em
Ciências Agrárias**

Aracaju/Janeiro de 2020

1.1 - DENOMINAÇÃO DO CURSO

Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias

1.2 - NATUREZA E MODALIDADE DO CURSO

Pós-graduação *Lato sensu* sob a forma de residência Multiprofissional na modalidade presencial.

1.3 - UNIDADE ACADEMICA PROPONENTE

Departamento de Zootecnia - DZO

Supervisor do Curso: Prof. Dr. Veronaldo Souza de Oliveira - DZO.

2.0 - JUSTIFICATIVA

O desafio da presente proposta diz respeito ao enfrentamento de problemas estruturais da nossa sociedade, gerados fora da UFS, mas que a universidade pode contribuir para superá-los, a exemplo da elevada taxa de jovens formados desempregados. Outro importante desafio, é contribuir com a formação de profissionais das ciências agrárias do Estado de Sergipe, que, na maioria das vezes, se formam sem experiência prática do mercado de trabalho, o que acarreta o desemprego, a carência de assistência técnica qualificada e, em última análise, a redução drástica de jovens produtores e empreendedores rurais. A estratégia utilizada pelo projeto para contribuir na formação de profissionais com conhecimento prático, por meio de uma Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias, é a vivência do mundo do trabalho por recém-formados em Ciências Agrárias dos cursos de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, e Agroindústria, dentre os cursos que possam contribuir com o desenvolvimento do meio rural, almejando que ao final da residência os alunos tenham experiência prática no mercado de trabalho. O processo de ensino aprendizagem será conduzido de modo que a formação aconteça por meio do exercício da profissão em unidades residentes localizadas, nos municípios sergipanos onde existam empreendimentos interessados em receber os alunos da residência. Nesses municípios serão prospectadas possíveis unidades residentes, empresas públicas com atuação em agropecuária ou privadas, a exemplo de empresas de: i. grande porte como Maratá, Nativille, Betânia, Companhia Industrial de Papel e Celulose, Fruteb Agroindústrias Reunidas Nutrial, Arroz Supremo, Adubos Sudoeste, Agroindustrial Campo Lindo, Agroindustrial Capel, Usina Nossa Senhora

do Pinheiro; e ii. Empreendimentos rurais de médio e pequeno porte como frigoríficos, queijarias, cooperativas de produtores rurais, fazendas com criações de peixes, camarão, aves, bovinos de leite e corte, caprinos-ovinos, produção de laranja, arroz, milho, culturas irrigadas, cooperativas de comercialização, empresas elaboradoras de projetos, assistência técnica e licenciamento ambiental, lojas agrícolas e afins, dentre outros empreendimentos sergipanos. Para viabilizar o aporte de recursos financeiros para a execução dessa residência, foi firmado uma parceria entre a UFS e a Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Nesse convênio foi assinado o Termo de Execução Descentralizada (TED), liberando recursos no valor total de R\$ 383.721,80 para viabilizar a execução do curso, junto com a Superintendência Federal da Agricultura em Sergipe (SFA/SE) como parceira e articuladora do programa dentro do Estado.

2.1 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O profissional formado pelo curso de Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias deverá concluir o curso com um embasamento técnico e profissional adequado, para que atue com base nos aprendizados das Ciências Agrárias nas esferas públicas e privadas, e apto a atuar profissionalmente com os pequenos e grandes empreendimentos rurais. Espera-se que esse profissional, ao final da residência agrária venha demonstrar as capacidades de:

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria e prática nas diversas áreas das Ciências Agrárias;
- Planejar e implementar estratégias, métodos e processos de manejo sustentável dos recursos naturais;
- Analisar sistemas de produção, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental;
- Assessorar estudos de implantação e desenvolvimento de projetos agropecuário nas diversas áreas de produção;
- Conhecer e aplicar na prática os métodos e técnicas de conservação, recuperação do solo e implantação de culturas;

- Orientar quanto ao manejo agroecológico na área animal e vegetal, considerando suas características físicas, químicas e biológicas;
- Planejar e orientar a implantação de sistemas de produção animal;
- Orientar a elaboração de projetos de infra-estrutura de apoio as instalações rurais para a produção agropecuária;
- Orientar processos de conservação, processamento, armazenamento de matéria prima e industrialização de produtos agropecuários;
- Elaborar laudos, perícias, pareceres e relatórios técnicos sobre projetos agropecuários no âmbito de sua competência profissional;
- Orientar a aplicação de métodos naturais e alternativos de manejo fitossanitário, e das zoonoses na produção animal;
- Planejar e implementar processos de industrialização e comercialização da produção agropecuária sergipana;
- Saber trabalhar em equipe; ter iniciativa, exercer liderança, criatividade e responsabilidade profissional;
- Posicionar-se criticamente e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e aplicabilidade no meio rural.

3.0 - OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionalmente egressos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca e Agroindústria da Universidade Federal de Sergipe, cursos esses, que formam profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento do meio rural do Estado de Sergipe.

3.1 - OBJETIVOS ESPECIFICOS DO CURSO

I. Capacitar os egressos dos cursos da Ciências Agrárias, por meio de vivência em empreendimentos rurais no Estado de Sergipe;

II. Propiciar ao residente a oportunidade de atuar em áreas consolidadas, trocando experiências da vida acadêmica com a prática no campo acompanhados por técnicos locais e orientados por professores das Ciências Agrárias da UFS;

III. Ofertar apoio profissional aos empreendimentos rurais envolvidos no programa, em troca dos conhecimentos práticos do meio agropecuário para o nosso egresso.

IV. Proporcionar aos egressos a oportunidade de vivenciar as experiências práticas do funcionamento e execução das atividades dos empreendimentos agropecuários de pequeno, médio e de grande porte, sendo ele público ou privado.

V. Despertar nos novos profissionais das ciências agrárias o senso de responsabilidade, assiduidade e criatividade nos diversos empreendimentos agropecuários do nosso Estado.

VI. Capacitar os profissionais para o planejamento e a execução de ações de assistência técnica ao pequeno, médio e grande produtor rural, noções gerais sobre gestão da empresa agrícola, e o compromisso de ser um agente multiplicador dessas ações no meio rural.

4.0 - CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso será composto por professores doutores, que atuarão como orientadores e ministrantes das disciplinas, sendo todos do quadro efetivos da UFS, vinculados aos Departamentos dos cursos de ciências agrárias do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas e do Campus do Sertão.

O quadro de docentes do curso *Lato sensu* da Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias será composto por um Supervisor Geral e seis Professores orientadores dos residentes. Ambos devem possuir carga horária compatível com as atividades da residência, e conhecimento sobre os eixos temáticos do projeto. Cada professor orientador ficará responsável por orientar grupos de 5 residentes, e orientarão os residentes no desenvolvimento das atividades teóricas e práticas nas unidades residentes. Os orientadores farão visitas mensais aos residentes nos locais de atuação, para realizar as atividades teóricas do curso, e avaliar o desempenho e as dificuldades do aluno na realização de suas atividades.

4.1 QUADRO DE PROFESSORES

PROFESSOR	DEPARTAMENTO	FUNÇÃO
Veronaldo Souza de Oliveira	Departamento de Zootecnia - DZO	Supervisor do Curso

Jucileia Aparecida da Silva Morais	Departamento de Zootecnia - DZO	Orientador
Carolina Nunes Costa Bomfim	Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura -DEPAQ	Orientador
Anna Carolina de Almeida Andrade	Departamento de Ciências Florestais-DCF	Orientador
Anselmo Domingos Ferreira Santos	Departamento de Medicina Veterinária- DMV	Orientador
Gláucia Barretto Gonçalves	Departamento de Engenharia Agrônômica - DEA	Orientador
Danilo Santos Souza	Núcleo de Graduação de Agroindústria/Campus Sertão	Orientador

5.0 - PÚBLICO ALVO DO CURSO

O curso objetiva selecionar os formandos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, e Agroindústria. As vagas destinadas aos egressos serão distribuídas, conforme as demandas dos estabelecimentos residentes, entre os egressos selecionados do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas do Campus de São Cristóvão e do Campus do Sertão de Nossa Senhora da Glória.

5.1 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Serão ofertadas 30 vagas, distribuídas nos seguintes eixos temáticos: agroindústrias (lácteos, frigoríficos, bebidas, sucroalcooleiras, entre outras; defesa, inspeção agropecuária, aquicultura e pesca; empreendimentos rurais (fazendas de pecuária, grãos, culturas irrigadas, aquicultura, cooperativas, dentre outras); empresas privadas elaboradoras de projeto agropecuário, assistência técnica e licenciamento ambiental; Comércio agrícola; Órgão ambiental Estadual ou Municipal.

5.2 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os candidatos à vaga na Residência Agrícola Multiprofissional em Ciências Agrárias serão selecionados por meio de edital público, onde serão avaliados através de prova escrita e índices acadêmicos. A comissão

de seleção será composta por 3 (três) docentes da área das Ciências Agrárias da UFS, com experiência profissional nos eixos temáticos do curso. Maiores detalhes serão descritos no Edital de seleção.

6.0 - BOLSAS DE ESTUDOS E ORIGEM DOS RECURSOS

Os egressos receberão bolsas de estudo durante os 06 meses do curso, com 40 horas semanais e dedicação exclusiva à formação profissional nas unidades residentes. Os recursos das bolsas serão originados da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A gestão financeira do curso será feita pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe – FAPESE.

7.0 - CARGA HORÁRIA DO CURSO E SUA DISTRIBUIÇÃO EM TEORICA E PRÁTICA

O curso terá carga horária de 960 horas (40 horas semanais), sendo 270 horas teóricas e 690 horas eminentemente prática.

8.0 - DURAÇÃO DO CURSO

A residência Agrária terá duração de 6 (seis) meses, com apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) ao final do curso.

9.0 - ESTRUTURA CURRICULAR COM EMENTAS E CARGAS HORÁRIAS DO CURSO.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CONDIÇÃO COMPONENTE CURRICULAR
Uso da Informática na Empresa Rural	60 h	-----	OPTATIVA
Gestão na Empresa Agrícola	60 h	-----	OPTATIVA
Redação Técnico-Científica	60 h	-----	OPTATIVA
Empreendedorismo Rural	60 h	-----	OPTATIVA
Agropecuária Sustentável e Agroecologia	60 h	-----	OPTATIVA
Sistemas da Qualidade Rural – Normas e Modelos de Excelência	60 h	-----	OPTATIVA
Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	210 h	-----	OBRIGATÓRIA
Horas teóricas obrigatórias	270 h	-----	-----
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	-----	690 h	OBRIGATÓRIA
CARGA HORÁRIA TOTAL	960 horas		

9.1 QUADRO DAS DISCIPLINAS E EMENTAS

Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Uso da Informática na Empresa Rural	60 h	Informática e Administração Rural. Conceituação de sistemas e sistemas de informação. Sistemas operacionais de uma empresa e sistemas de informações gerenciais. Utilização de softwares. Uso dos recursos da informática na elaboração e apresentação de trabalhos e relatórios organizacionais. Estudo de casos.
Gestão na Empresa Agrícola	60 h	Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão ambiental e da qualidade. Noções de políticas e comercialização agrícolas.
Redação Técnico-Científica	60 h	O texto técnico-científico como Argumento. Qualidade da escrita. Como redigir o Texto: Estrutura do texto. Complementos essenciais.
Empreendedorismo Rural	60 h	Características do Empreendedorismo no Brasil. Perfil e comportamento empreendedor. Elaboração de Planos de Negócios. Perspectivas para empreender para o Desenvolvimento rural. Casos de sucesso.
Agropecuária Sustentável e Agroecologia	60 h	O cenário da sustentabilidade no contexto do agronegócio: a necessidade mundial da sustentabilidade e a evolução da agropecuária. Principais leis ambientais. Demandas da sustentabilidade: inovação tecnológica, agronegócio e fortalecimento da agricultura familiar. Mecanismo de desenvolvimento limpo: agricultura de precisão, plantio integrado e agroecologia. Mercado interno e externo da agroecologia e agricultura orgânica. Principais leis para produção orgânica e agroecologia. Manejo da agropecuária em sistemas agroecológicos.
Sistemas da Qualidade Rural – Normas e Modelos de Excelência	60 h	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios da gestão qualidade segundo Normas ISOs série 9000; - Política e Objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade em uma empresa rural; - Estudo das normas NBR ISO 9001:2015; - Mapeamento e modelagem de processos em uma empresa rural; - Pesquisa de satisfação de cliente interno e

		externo; - Elaboração de planejamento estratégico; - Desenvolver a missão e visão da organização; - Elaboração de planilha de riscos e planilha de aspectos e impactos ambientais; - Auditorias internas de SGQ conforme a norma NBR ISO 19011:2012 (diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental); - Elaboração de plano e programa anual de auditoria interna dos sistemas de gestão; - Código de conduta do auditor durante as auditorias; - Tratamento de não-conformidades e oportunidade de melhoria das auditorias internas.
Trabalho de Conclusão de Residência	210 h	Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência.

10 - SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Após serem selecionados, os residentes serão inseridos pelos professores orientadores no sistema eletrônico da UFS o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) para que o supervisor também acompanhe a assiduidade e o desempenho acadêmico dos residentes. As avaliações das disciplinas teóricas serão realizadas através de seminários e revisões de literatura. A avaliação das atividades práticas e o desempenho do aluno será realizado por meio de relatórios mensais e arguições práticas sobre o eixo temático de sua residência, acompanhamento da assiduidade, dinamismo e criatividade. As visitas locais para avaliação dos residentes pelos professores orientadores acontecerão a cada mês, por meio observação dos alunos, do diálogo com o supervisor técnico local das unidades de residência, e de relatórios mensais elaborados pelos alunos. O monitoramento do projeto pelo Supervisor geral acontecerá por meio do SIGAA, da observação *in loco*, de reuniões com os professores orientadores, dos diálogos com as unidades produtivas, com os residentes e

com os parceiros institucionais. O orientador atribuirá os seguintes conceitos nas disciplinas:

I. Conceito A - Aprendizagem excelente (equivalente a notas de 9,0 a 10,0);

II. Conceito B - Aprendizagem boa (equivalente a notas de 8,0 a 8,9);

III. Conceito C - Aprendizagem suficiente (equivalente a notas de 7,0 a 7,9);

IV. Conceito D - Aprendizagem insuficiente (equivalente a notas inferiores a 7,0);

V. Conceito E - Frequência insuficiente (frequência inferior ao estabelecido no projeto pedagógico de cada residência).

O supervisor local também avaliará os residentes, obedecendo os mesmos conceitos para os seguintes critérios:

I - Interesse;

II - Aproveitamento;

III - Zelo;

IV – Disciplina;

V – Criatividade;

VI - Pontualidade.

Serão desligados do Programa os residentes que:

I - Apresentarem seis ou mais faltas não justificadas em um mês civil;

II - Não obtiverem a frequência mínima exigida de 85 % no Programa de Residência Multiprofissional em Ciências Agrárias;

III - Obterem desempenho insuficiente;

IV - Possuir conduta ou praticarem ato incompatível com o zelo e a disciplina ou que descumprirem as normas regulamentares dos Órgãos Públicos de administração direta e indireta, bem como em entidades privadas parceiras.

Considera-se insuficiente o desempenho do jovem em treinamento que:

I – não possuir assiduidade com a presença de, no mínimo 85% de presença;

II - Que na avaliação final apresente conceito inferior a C.

11 - AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO DO CURSO

Ao término do curso todos os concludentes terão que escrever e apresentar o Trabalho de Conclusão de Residência – TCR para uma banca examinadora composta por 3 (três) docentes da área. O TCR deverá ser apresentado à banca examinadora no máximo até 30 dias após o final da residência.

12 - INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

Os alunos selecionados terão a sua disposição os laboratórios dos cursos das ciências agrárias, biblioteca e auditórios para apresentação do seu TCR. A infraestrutura de maior utilização pelos egressos será todas as disponíveis no local de sua residência agrária (empresas, fazendas etc).

13 - INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Nosso principal parceiro é o Ministério da Agricultura junto a Secretaria da Agricultura Familiar, com o apoio da Superintendência Federal da Agricultura de Sergipe. São empresas parceiras as empresas cadastradas como Residências Agrárias públicas como EMBRAPA, EMDAGRO, COHIDRO, SEAGRI, IBAMA, ADEMA, PROJETO TAMAR, além de inúmeras empresas privadas das diversas áreas das ciências agrárias em Sergipe.

14 - FORMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao final do curso, residentes, professores orientadores, e responsáveis pelos empreendimentos agropecuários farão uma avaliação do corpo docente, da coordenação do curso, dos empreendimentos residentes e das instalações físicas utilizadas para a realização do mesmo, com a finalidade de obter dados que possibilitem tomadas de decisões futuras corrigindo quanto ao trabalho realizado entre as instituições parceiras.